

O General Góls fez severíssima advertência contra os elementos que promovem ação sediciosa à margem da sucessão presidencial

Os próximos meses são decisivos para a paz mundial

GALESBURG (Illinois, EE. UU.), 8 (U. P.) — O presidente Truman declarou que nos próximos meses será decidido se haverá, ou não, uma terceira guerra mundial. Falando perante cerca de 10 mil pessoas, Truman afirmou que tudo dependerá das decisões que os Estados Unidos tomarem nos próximos meses, em relação ao resto do mundo. Se os Estados Unidos se afastarem dos seus aliados, como o fizeram na primeira guerra mundial — disse o presidente Truman — haverá certo outro conflito mundial. Estas declarações, Truman as fez como "primeira ofensiva" na sua campanha eleitoral, que fará através de 18 Estados, percorrendo cerca de 10.000 Km. "Se ocorrer outro conflito mundial — declarou Truman — novas cidades certamente serão atacadas e prejudicadas". Pediu, assim, o apoio do povo para "medidas de caráter construtivo", que seu governo está tomando para ganhar a paz e evitar a guerra. Declarou, ainda, Truman que os Estados Unidos têm dois caminhos a escolher: o isolacionismo ou, então, o programa que seu governo está adotando atualmente. Acentuou que, temporariamente, o isolacionismo sairia mais barato, mas "os isolacionistas não enxergam além do nariz". "Seria mais fácil e mais simples re-

duzir os gastos das nossas forças armadas, mas no final das contas terminariamos pagando as consequências. As despesas com nossas forças armadas são nada em comparação com a perda da paz. É muito mais econômico gastar 200 milhões de dólares durante vários anos, para deter a expansão comunista, que gastar 100 milhões para fazer outra guerra". Insistiu o presidente Truman que, para deter o comunismo, os Estados Unidos devem apoiar as nações democráticas da Europa. Disse: "Não recuo perder a paz; a cooperação internacional é a chave da paz mundial".

PARIS, 8 (U. P.) — Começou hoje, às dez horas, na chancelaria francesa, a conferência entre os srs. Robert Schuman e Dean Acheson. Mais tarde foi revelado que a França tinha pedido oficialmente auxílio financeiro e material norte-americano para a luta contra os guerrilheiros na Indochina. Em troca, a França prometia maior independência para o Vietnã e os dois outros estados indo-chineses.

OS ALIADOS OCIDENTAIS CRIARAM UMA JUNTA MILITAR DE SEGURANÇA NA ALEMANHA

BONN, 8 (U. P.) — Por ocasião da data de hoje, quinto aniversário da rendição alemã, a Alta Comissão Aliada deu à publicidade, hoje, a lei destinada a impedir qualquer rearmamento da Alemanha. A lei estabelece que, a partir de 1.º de junho próximo, a Junta Militar de Segurança passa a funcionar oficialmente. A finalidade da lei é garantir o desarmamento e a desmilitarização da Alemanha, no plano industrial, e impedir qualquer rearmamento. A Junta Militar de Segurança é o principal organismo na execução da comissão aliada para aplicação das leis, cujas disposições permanecerão em vigor até 1953, a menos que daqui até lá o governo aliado tenha concluído outros acordos sobre a questão. O Major-General Hodges, que é o presidente da Junta Militar de Segurança, foi quem fez as primeiras revelações sobre a nova lei, numa entrevista concedida à imprensa. Acentuou Hodges que a Junta Militar de Segurança (JMS) procurará limitar ao máximo o controle da indústria alemã, para impedir seu livre desenvolvimento. As disposições legais agora adotadas, disse Hodges, diferem muito pouco das estipulações de Washington. Certas funções de controle foram confiadas às autoridades federais alemãs, que insistiu na necessidade de uma colaboração estreita, e harmoniosa entre a JMS e as autoridades alemãs. O controle da JMS será exercido entre elementos franceses, britânicos e americanos num total de 250 pessoas.

CONTRA-OFENSIVA DO OCIDENTE NA GUERRA FRIA DO EXTREMO ORIENTE

JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azeiteiro
GERENTE: Osvaldo F. Leivas
ANNO IV — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1950 — N.º 983

26.º ORGANISMO DA ONU BOICOTADO PELA RUSSIA

LAKE SUCCESS, 8 (U. P.) — A comissão das Nações Unidas que trata da situação jurídica da mulher iniciou hoje sua quarta sessão. Compareceram representantes de 15 nações. Os membros da comissão, todos mulheres, manifestaram unanimemente sua decepção pela ausência da delegação soviética, a qual, na semana passada, comunicou que não tinha delegados, em vista de se achar presente na comissão uma representante da China nacionalista.

LAKE SUCCESS, 8 (U. P.) — A delegada da China nacionalista perante a Comissão da Condição Social da Mulher, na ONU, lamentou que estivesse ausente da comissão as representantes soviéticas. Mme. Cecilia Sieu Lingtung lamentou ser esse já o 26.º organismo da ONU que a Rússia tem boicotado. Como se sabe, a Rússia, por notificação, retirou-se dos organismos da ONU; quanto à Comissão da Condição Social da Mulher, limitou-se a comunicar que não dispunha de delegação para a mesma. Disse a tal propósito a representante chinesa que sofrera uma grande decepção; viera de muito longe para ver uma retirada soviética e estava disposta a suportar os insultos vermelhos de costume. "Dis a carta soviética, explicando sua ausência, que eu sou do grupo Kuomintang; isso, porém, não é verdade. Pergunto apenas se a Rússia, ou algum dos seus satélites, enviaria para este organismo uma delegação que não fosse comunista".

ELEIÇÕES EM BERLIM

BERLIM, 8 (U. P.) — A comissão soviética na Alemanha notificou oficialmente as potências ocidentais que concordam com a realização de eleições em toda Berlim. Porém, os russos impuseram seis condições, das quais a mais importante pede a retirada das forças de ocupação das quatro potências. Tem-se como certo que essa exigência será rejeitada pelas três potências ocidentais.

V aniversário do fim da segunda grande guerra

Com a data de ontem, transcorreu o quinto aniversário da rendição alemã, fato que deu por encerrada a segunda Grande Guerra, com a vitória das forças aliadas. Eis como o historiador patricio Oliveira Lima narra o acontecimento, em sua novíssima "História da Civilização" (Ed. Melhoramentos):
"Não foi a Liga das Nações capaz, no entanto, de evitar a 2.ª Grande Guerra, a mais pavorosa a que já assistiu a humanidade. Seu mecanismo foi impotente, de uma parte, para resolver os conflitos de ordem política, ou já manifestos, e de evitar o agravamento das condições econômicas e sociais, que exacerbaram o clima do conflito iniciado em setembro de 1939. Esse clima foi se tornando agudo com a demarcação ideológica dos futuros beligerantes: os de ideologia totalitária, de um lado (Alemanha, Itália, Rússia, Japão), e os de ideologia democrática de outro (Inglaterra, França, Estados Unidos). Os acontecimentos levaram, no entanto, em fase posterior da guerra, a Rússia a colocar-se no segundo grupo de nações. Durante seis anos, viu assim o mundo alastrar-se o conflito por todos os continentes, e da forma mais cruel, em virtude da aplicação crescente da máquina dos engenhos de destruição e de morte. Enormes foi o desenvolvimento da aviação, das forças motorizadas, da fabricação de explosivos e da artilharia. A destruição passou a exercer-se também sobre a população civil, assumindo o conflito o horroroso aspecto de 'guerra total'.

ra das Nações Unidas, para iniciar negociações de paz diretas com os países árabes. Aceitou igualmente a proposta para que a Comissão passe, de conciliadora, a mediadora.

KAI-SHEK PEDIU SANÇÕES CONTRA A RUSSIA SOVIETICA

TAIPEI (Formosa), 8 (U. P.) — O generalissimo Chiang Kai-Shek pediu, hoje, que as Nações Unidas estabeleçam sanções contra a União Soviética. O generalissimo afirmou que a Rússia é um país agressor e que interveio escandalosamente na guerra civil chinesa. Pela primeira vez, Chiang Kai-Shek pediu francamente o apoio militar e econômico dos Estados Unidos para a China nacionalista, contra os comunistas chineses e os russos. A esse respeito, afirmou que a atual situação no Extremo Oriente poderá ser a causa da terceira guerra mundial.

ASSALTO CONTRA A ÚLTIMA BASE — HONG KONG, 8 (U. P.) — Notícias recebidas esta noite afirmam



Mao, o líder comunista chinês, procura na cartilha de Mao, uma solução para a tremenda fome que assola a China

COMERCIO COM O JAPÃO

TOQUIO, 8 (U. P.) — O general MacArthur anunciou que, a partir de 1.º de julho próximo, todas as atividades comerciais no Japão serão realizadas em moeda japonesa. As atividades comerciais internas, que ocorrerem o uso de moeda estrangeira, estarão sujeitas à regulamentação do governo nipônico. Isso quer dizer que a partir do segundo semestre o "yen" japonês será a única moeda legal nas transações comerciais.

CIDADE DESTRUIDA POR INCENDIO

LIMOSKI (Canadá), 8 (U. P.) — Violentíssimo incêndio arrasou pelo menos 100 casas residenciais e escritórios nesta cidade da província de Quebec, à noite passada. Os danos se elevam a muitos milhões de dólares.

TREMENDO DESASTRE FERROVIARIO

NOVA DELHI, 8 (U. P.) — O trem correio do Punjab saiu numa barranca, perto da localidade de Lah Bunde. Um sobrevivente afirma que houve pelo menos 100 mortos. Acentua que não há a menor dúvida de que o desastre foi provocado por sabotagem.

PARIS, 8 (U. P.) — Começou hoje, às dez horas, na chancelaria francesa, a conferência entre os srs. Robert Schuman e Dean Acheson. Mais tarde foi revelado que a França tinha pedido oficialmente auxílio financeiro e material norte-americano para a luta contra os guerrilheiros na Indochina. Em troca, a França prometia maior independência para o Vietnã e os dois outros estados indo-chineses.

CONCEDEDO O AUXILIO — PARIS, 8 (U. P.) — Os Estados Unidos tomaram, hoje, a ofensiva na guerra fria no Extremo Oriente, concedendo a França ajuda econômica e militar para combater o comunismo na Indochina. Num comunicado oficial emitido pela embaixada dos Estados Unidos, o secretário de Estado Dean Acheson anunciou que, nas conferências que mantiveram com o ministro do Exterior da França, Robert Schuman, o governo dos Estados Unidos concordaram em conceder, imediatamente, ajuda econômica e equipamentos militares à Indochina. Tanto a ajuda econômica, como a militar serão entregues com o valor de 75 milhões de dólares, consignada pelo Congresso dos Estados Unidos ao Presidente Truman, para conter a expansão comunista no Extremo Oriente. Informa-se de fonte autorizada que, nas reuniões competentes dos Estados Unidos, já estão sendo consideradas com urgência as necessidades de guerra solicitadas pelos franceses. Estes insistem para receber, e quanto antes, material bélico, para enfrentar os guerrilheiros na Indochina. Disse que a primeira embarcação será feita "quanto antes". O objetivo imediato dessa ajuda militar consiste em acabar com a ameaça que representa para a segurança da Indochina o movimento pró-comunista de Ho Chi-minh, H. des revoluções formadas em Moscou. A propósito disse Acheson: "Temos notado que o problema da ameaça à segurança do Vietnã, Camboja e Laos (as três províncias que formam a Indochina), agora tem, dependentes dentro da União Francesa, correspondente principalmente à França e ao povo da Indochina. O governo dos Estados Unidos, conhecendo de que nem a independência nacional, nem a evolução democrática podem subsistir numa região dominada pela imperialização soviética, considera que a situação é tal que se torna necessário conceder ajuda econômica e militar aos Estados associados da Indochina e à França, para a paz e a permitir que prossigam no desenvolvimento democrático". A acrescentou Acheson que, com Schuman, havia chegado a um acordo geral, a respeito da urgência da situação na Indochina e da necessidade de remediação. Informou um porta-voz do ministério do Exterior da França de que os meios franceses ficaram muito satisfeitos com a atitude dos Estados Unidos.

que os comunistas chineses parecem ter iniciado as preparativos para o assalto contra a base de Tínghai. Esta é a última base importante dos nacionalistas fora da ilha Formosa. A aviação nacionalista atacou dia e noite as concentrações de tropas comunistas e sua frota de juncos. Sómente hoje foram afundados 70 juncos dos vermelhos.

COMERCIO COM O JAPÃO

TOQUIO, 8 (U. P.) — O general MacArthur anunciou que, a partir de 1.º de julho próximo, todas as atividades comerciais no Japão serão realizadas em moeda japonesa. As atividades comerciais internas, que ocorrerem o uso de moeda estrangeira, estarão sujeitas à regulamentação do governo nipônico. Isso quer dizer que a partir do segundo semestre o "yen" japonês será a única moeda legal nas transações comerciais.

CIDADE DESTRUIDA POR INCENDIO

LIMOSKI (Canadá), 8 (U. P.) — Violentíssimo incêndio arrasou pelo menos 100 casas residenciais e escritórios nesta cidade da província de Quebec, à noite passada. Os danos se elevam a muitos milhões de dólares.

TREMENDO DESASTRE FERROVIARIO

NOVA DELHI, 8 (U. P.) — O trem correio do Punjab saiu numa barranca, perto da localidade de Lah Bunde. Um sobrevivente afirma que houve pelo menos 100 mortos. Acentua que não há a menor dúvida de que o desastre foi provocado por sabotagem.

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

Despachou, ontem, com o Governador do Estado, o dr. Eloy José da Rocha, Secretário de Educação e Cultura. O Governador do Estado recebeu, em audiência, as seguintes pessoas:

Dr. João Neves da Fontoura — Cel. Marcel Terra — Dr. Batista Lazzarini — Dr. Luis Pacheco Prates — Dr. Gaston Engert — Sr. Balbino Mascarenhas, Secretário da Agricultura — Dr. Clon Rosa — Dr. Pedro Firman Neto, Secretário da Agricultura do Paraná — Dr. Alexandre Martins da Rosa, Reitor da Universidade — Dr. Walter Alves — Dr. Costa Gama — Dr. Manoelito de Oliveira — Sr. Margarito de Mattos — Dr. Carmo Tarragô Pormatelli — Rev. Dr. H. Dohna, presidente do Rincão Rio-Grandense — Porf. Willy Flachs, acompanhado dos deputados Frederico Guilherme Schmidt e Nestor José Na Secretária do Governo foram recebidas as seguintes pessoas: João Vargas de Souza — Sérgio Amaro Gubert — Lotvo Carlos Müller — Suzana Diniz — Lucila Souto — Jorge S. Moraes — Nelson Gemin — Teresinha Valla Amalini — José Ruben Mantovani — Sylvia Baroni — Maurício Sirotski Sob. — Carlinda Silva — Irma Maria Magalhães — Valdomiro de Almeida Soares.

DELEGACIA FISCAL

Estão sendo convidados a comparecerem na Secret. da

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 18 horas de segunda-feira às 21 horas de terça-feira) TEMPO: Bom, passando a instável com chuvas e trovoadas, terça-feira. TEMPERATURA: Elevada. VENTOS: Quadrante norte, tornando-se variáveis. (Das 21 horas de terça-feira às 21 horas de quarta-feira) Parturbação. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 9) TEMPO: Bom, passando a instável com chuvas e trovoadas. TEMPERATURA: Elevada. VENTOS: Quadrante norte, tornando-se variáveis. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 9) TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Em aumento. VENTOS: De quadrante norte.

COMISSÃO DE ALUGUERES

Em data de 5 do corrente mês, reuniu-se a Comissão de Arbitramento de Alugueres, sob a presidência do dr. Ernesto de Melo Matos Lazzarini, realizando a sua 183ª reunião ordinária. Estiveram presentes à reunião os drs. André Bergallo, Luis Melo Guimarães F. e sr. Dinarte Gross. Preliminarmente foi lida a ata da sessão anterior e após deu-se início a ordem do dia, que consistiu dos relatórios e aprovação dos seguintes processos: Aladim Costa, Estevão Mielnick, Maximilina Hampe, Mario Matto, Miguel Stryniski, João Pereira da Rosa, Capeli e Cia.

IMPOSTOS MUNICIPAIS

Conforme editais que a Prefeitura Municipal vem fazendo publicar neste jornal, durante este mês de maio, a Tesouraria funcionará em dois expedientes, de manhã e à tarde, precisamente para que todos os contribuintes dos impostos predial e territorial possam, com mais comodidade, apresentarem-se à homologação de 50%.

TRANSPORTES COLETIVOS

Na Diretoria de Estrada de Ferro, a Transportes da Prefeitura, acham-se abertas as concorrências públicas para exploração de transportes coletivos para os arredores da Vila Nova, Belém Velho e Agrominas.

LIMPEZA PUBLICA

O Sr. Jorge Costa, administrador da Limpeza Pública da Cidade, comunica a população que todas as reclamações sobre o serviço da cidade são atendidas pelos telefones 3-2155, 3-1347 e 9-2117.

REGULADOR XAVIER
O REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER
Nº 1 - EXCESSO
Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ

OCORRENCIAS POLICIAIS

Crime de morte, à rua Plácido de Castro

GRAVEMENTE FERIDO UM CABO DA BRIGADA MILITAR DURANTE UM CONFLITO — ARROMBADO O CINEMA AVENIDA — OUTRO INCENDIO NA R.C.P.: DESTA VEZ FOI DEBELADO LOGO E FOI NO PRÉDIO DO INSTITUTO MEDICO LEGAL — ACIDENTES NO TRANSITO — OUTROS FATOS

As 18 horas de domingo, compareceu ao Serviço de Plantão Permanente da RCP o sr. Augusto Mattos Faldanha, residente à rua Plácido de Castro n.º 121, apresentando Luis Andrades Moura, morador a mesma rua n.º 87, da parte dos fundos, com 27 anos de idade, solteiro, operário da Prefeitura Municipal, da Diretoria de Águas, ao qual havia prestado auxílio após ter praticado um assassinio. A vítima do crime foi José Ribet, com 65 anos de idade, companheiro de quarto do indiciado. Testemunharam o crime, bem como seus antecedentes, as srzas. Bernardina Santos Rodrigues e Eva da Silva Basso, residente a segunda na mesma casa em que ocorreu o homicídio e a primeira na mesma rua no prédio n.º 150. O fato ocorreu de seguinte maneira: José Ribet, a vítima e Luis Moura, o assassino, eram companheiros de quarto há cerca de dois anos e ultimamente vinham se desentendendo, existindo rixas ocasionais entre os dois. Luis Moura para livrar-se das insinuações do companheiro resolveu matá-lo, tendo dito isso às testemunhas citadas. Domingo, às 17 horas, Luis Moura utilizou-se de uma faca, fazendo cravar no peito de sua vítima, fato esse presenciado por um menor de classe ao lado e pela srza. Bernardina Santos Rodrigues. O indiciado entregou-se sem resistir a prisão e confessou o crime ao delegado dr. Ciriano Telles Pinho que o avisou. A vítima foi transportada, ainda com vida para a HSP, onde faleceu sendo seu corpo transportado para o necrotério do I.M.L. Após lavagem e auto de flagração foi entregue a competente nota de entrega a Luis Moura que foi remetido para a Casa de Correção, a disposição da Justiça.

GRANDE PESQUISA, A RUA EDUARDO CHARTIER

As 23 horas de sábado último, foi comunicado ao Serviço de Plantão da R.C.P., que, à rua Eduardo Chartier, n.º 1009, indivíduos embriagados promoviam grossas desordens e faziam disparar na via pública, podendo ser perigo a vida dos transeuntes. Ao local indicado compareceu o Inspetor Roque Milanes que identificou os desordeiros como sendo habitantes da Sítio Casca, residente à avenida Casca, guarda do Cemitério de São João, em poder do qual foram apreendidos dois revólveres: Raul Pinheiro dos Santos, e João Manuel de Silveira Casca, ambos residentes no local do fato. Os atiradores foram trazidos até o plantão da R.C.P., suas armas apreendidas e remetidas comunicação por ofício a Delegacia por onde correrá o processo.

QUEDA DE MOTOCICLO

O sr. Aldo Ribeiro Martinelli, residente a rua Voluntária da Pátria n.º 2210, às 6:35 horas da madrugada de domingo, pilotava um motociclo de placas 4902, pela av. João Pessoa, levando na garupa seu amigo Inácio Costa. Ao fazer a curva para entrar na rua da Assembleia a máquina bateu no cordão da calçada, tendo os dois tripulantes saído ao solo. As duas vítimas, que receberam ferimentos leves, foram medicadas na HSP.

JOGADOS FORA DO MOTOCICLO

Transitava pela Duque de Caxias, às 8:15 horas de domingo, dirigindo o motociclo de placas 468, pela rua Duque de Caxias, em direção a Casa de Correção. Ao fazer a curva para entrar na rua da Assembleia a máquina bateu no cordão da calçada, tendo os dois tripulantes saído ao solo. As duas vítimas, que receberam ferimentos leves, foram medicadas na HSP.

ATROPELAMENTO A AVENIDA OTAVIO ROCHA

As 10:35 horas de domingo, o bonde Independência n.º 131, trafegava pela avenida Otávio Rocha, em direção ao centro da cidade, dirigido pelo motorista Manoel Eugênio. Logo após ter passado pela esquina da rua Dr. Flores, o elétrico colheu o pedestre Domestiano Nunes, residente à rua Santa Antônia n.º 695, que tentava na ocasião atravessar a referida avenida, saindo do lado das lojas Hammer em direção ao Restaurante Ilite. O motorista colou a polícia que fez soar o timpano e breiou o bonde ao ver a vítima atravessando a

ARROMBADO O CINEMA AVENIDA

O gerente do Cinema Avenida, sr. Rodolfo Melchioni, comunicou a R.C.P., que a saída do referido cinema, ao chegar às 8 horas de domingo para fazer e faxina, verificou que um alçaço estava aberto, constatando também que a porta

O embaixador da Austria em Porto Alegre

O SR. MINISTRO DR. ADRIAN ROTTER OFERECEU UMA CONCORRIDA RECEPCAO A COLONIA AUSTRIACA LOCAL — SAUDAÇÕES TROCADAS — REATIVAMENTO DA VIDA ASSOCIATIVA — O NOVO CONSUL AUSTRIACO EM PORTO ALEGRE

Procedente da capital da República, esteve nesta ca-

pital s. excia. dr. Adrian Rotter, dd. ministro da Austria no Brasil. No elegante salão do Círculo Club, à Av. 10 de Novembro 233, a excia. ofereceu à colônia austriaca aqui radicada uma recepção, a qual compareceram altas autoridades governamentais, representantes do comércio, indústria e finanças, bem como figuras representativas dos meios artísticos e da imprensa metropolitana. Acompanhada s. excia. o sr. adido comercial da embaixada austriaca no Rio de Janeiro, dr. Klinghoffner.

Nun ambiente cordial, os elementos da colônia austriaca local trocaram pontos de vista com seu embaixador, especialmente em torno do desenvolvimento das relações comerciais entre o Brasil e a Austria. Em nome da colônia austriaca local, foi o sr. ministro saudado pelo dr. Otto Weinstein. O orador, após referir-se às tradicionais relações históricas e culturais entre o Brasil e a Austria, ofereceu ao sr. ministro austriaco uma resenha das mercadorias produzidas nos filhos daquela terra no Brasil, onde têm contribuído, de maneira apreciável, nos mais diversos setores comerciais, industriais e agrícolas, e onde numerosos cientistas e técnicos vem desenvolvendo seus esforços em numerosas iniciativas de poder público, sentindo-se plenamente a vontade sob a legislação liberal desta terra que os acolheu. O orador dirigiu ao sr. ministro um apelo, no sentido de fazer valer seus bons ofícios para a orientação dos departamentos de imigração austriacos, no que se refere à enorme procura da mão-de-obra especializada no Brasil. Finalmente, apresentou, em nome da colônia, efusivos votos de êxito para o feliz desempenho da relevante missão do sr. ministro e concluiu com um viva pelo bom estar futuro do Brasil e da Austria.

Em agradecimento, falou o sr. embaixador dr. Adrian Rotter declarando estar não só à disposição das suas contrapartes em todas as emergências, mas que, também, se empenharia, de maneira particular, no desenvolvimento das relações comerciais e culturais entre os países. Apelo o sr. ministro aos austriacos locais, no sentido de procurarem reestruturar sua vida associativa, como modalidade ideal de manter vivas as relações entre a pátria antiga e a pátria nova. Nesta oportunidade, interveio com a palavra o dinâmico presidente da "Sociedade Austriaca" local, proporcionando ao sr. embaixador um quadro completo da vida social dessa sociedade, de sua prestigiosa revista "Austria" e de sua valiosa e ampla biblioteca da entidade. O sr. ministro mostrou-se encantado com as informações prestadas pelo sr. Karl Zuckermann, sobre o movimento associativo da entidade que dirige. E sob os aplausos dos presentes ficou assentado reativar-se a "Sociedade Austriaca". Em despedida, o sr. embaixador teve, ainda, o prazer de proporcionar aos presentes uma agradável surpresa: Apresentou-lhes o futuro cônsul austriaco de Porto Alegre, na pessoa do sr. dr. Rudolf Egger von Moellwald, cujo reconhecimento oficial já havia sido encaminhado. Com o mais vivo entusiasmo colheram os presentes a auspiciosa nova.

Partindo de Porto Alegre, o ministro dr. Adrian Rotter seguiu para uma visita à colônia tirolense de "Dreieckshinden", no Rio do Peixe, de onde, após, estender sua visita às demais colônias austriacas no continente sul-americano.

Srta. Ildo Monneghini, Freiteira da cidade, e Julio Lopes dos Santos Sobrinho, Diretor Geral da Contabilidade do Município. Esta reunião teve por fim estabelecer um denominador comum entre o Executivo e o Legislativo para a solução do caso da Compra de 60 ônibus, destinadas aos transportes coletivos da cidade, de cuja concorrência pública foi vencedor a Cirel S. A. Tomaram parte nesta reunião os Srs. Zaccarias de Azevedo e R. Landell de Moura, membros da Comissão de Tomadas de Contas. Entre os presentes, após demorada estada da situação do contrato a ser firmado com a Cirel S. A. ficou deliberado que o consórcio público a matéria reformasse ao Poder Executivo, a fim de que este elaborasse um projeto de Lei abrindo o crédito necessário à operação em curso.

Depois de amanhã, 5.ª-feira, estreará o rodeio "The Circle K Ranchs-Texas USA"

NO CAMPO DO GREMIO PORTO ALEGRENSE, OS ORIGINAIS ESPETACULOS — UM HEROI DA TELA ESTARÁ PRESENTE — CR\$ 14.000,00 EM PREMIO

Finalmente depois de amanhã, quinta-feira, Porto Alegre conhecerá os originais e divertidos rodeios norte-americanos, através da apresentação entre nós, no campo do Grêmio Porto Alegrense, do "The Circle K Ranchs-Texas USA", que vem se exibindo com êxito nos principais centros sul-americanos, estando presentemente, em Buenos Aires, após sensacional temporada em Montevideo. Serão apresentadas aquelas cenas empolgantes tantas vezes vistas nos filmes de "western", que entusiasman sobremaneira, o nosso público, tão apreciador da arte de Buffalo Bill, Buck Jones, Tom Mix e tantas outras figuras famosas do oeste norte-americano, celebradas através de películas exibidas em todo o mundo. Porto Alegre verá tudo isto: autênticos cow-boys e cow-girls desfilando no grande verde da "Baixada" em espetáculos que estão destinados a um êxito dos mais amplos.

O mais interessante em tudo é que além das provas naturais que integram o programa a ser apresentado pelos exímios vaqueiros e suas companheiras, que formam o elenco fixo de "The Circle K Ranchs USA".

Quatorze mil cruzeiros serão distribuídos em prêmios aos vencedores das provas extra-elencos fixo, das quais participarão também, vaqueiros uruguayos e argentinos que, para isso viajaram especialmente para Porto Alegre. Assim, será um autêntico torneio de pericia no gênero entre brasileiros e nossos irmãos da Argentina e Uruguai. Qual deles é o melhor "gaúcho"?



O "mocinho" nos momentos difíceis, como lutas, saltos acrobáticos a cavalo, corridas por montanhas, vauas, etc. Jack foi estand-in de famosos atores como Tim McCoy, Art Acord, Buck Jones e

UM HEROI DA TELA ESTARÁ PRESENTE!

N. temporada do Circle K em Porto Alegre, o público local terá a oportunidade de ver em pessoa um heroi da tela. Trata-se de Jack Reinhardt que já participou de várias películas de "western", não como "estard-in", mas como "estard-in".

A MME. Ernestina Rhoden

à Rua dos Andradas, 1534, edifício Ariel, 3.º andar, apartamento 32, telefone 7213, enviada as suas distintas freguesas, para escolherem suas vestidas nos últimos figurinos, pelo preço único de Cr\$ 150,00. Agora, também, com vestidos

Médico brasileiro designado para um alto posto na Organização Mundial de Saúde

GENEIRA (USIS) — Dois especialistas em saúde pública latino-americanos foram designados para ocupar altos postos na Organização Mundial de Saúde (WHO), no escritório deste órgão das Nações Unidas em Genebra.

O dr. Marcelino Gomes Candau, do Rio de Janeiro, ficará a cargo da Divisão de Organização dos Serviços de Saúde Pública. A Divisão se encarregará dos setores da administração da saúde pública, departamentos sanitários especializados, educação sanitária e serviços de enfermagem.

A sessão de ontem, da Câmara de Vereadores

Com a presença de 22 alto representantes a Câmara de Vereadores realizou ontem mais uma sessão ordinária lida e aprovada a ata da reunião anterior, passou-se ao expediente, que consistiu do seguinte: Ofício do Poder Executivo, remetendo minuta de contratos a serem firmados com Antonio Castiglio e J. Walter Blasi, para concessão de batutas no Mercado e convite do Conselho Sul-Rio-grandense da Defesa da Paz e da Cultura, para a conferência que deverá pronunciar o escritor Ciro Martins, sobre o tema: "As quatro liberdades e a Paz".

Na hora do expediente, usaram da palavra vários representantes que trataram dos seguintes assuntos: Interferência do Poder Executivo, junto ao D. E. T. no sentido de ser instituído os Estudantes e o que altera a Lei 347, de 13/3/47, aprovada em 1.ª discussão, os Projetos de Lei que concedem pensão às viúvas dos vereadores municipais, Pericla Conde Salgado, e Maria da Silva Fagundes, a partir por 3 dias o Projeto de Lei que concede o auxílio de Cr\$ 200.000,00 ao S. C. Internacional, para adaptação de seu Estádio, onde serão jogadas partidas de "Campeões" do Mundo. Devoe o Poder Executivo, para esclarecer se é ou não oportuno o loteamento para abertura de uma Avenida com saída na Praça 15 de Novembro, tendo em vista o requ-

colocação uma faixa de segurança na Av. Farrapos em direção à Rua S. Pedro, seja ofício do chefe de Polícia no sentido de ser informado a Câmara sobre o andamento do inquérito solicitado com respeito a acusação do Sr. Silva Junior, de que o mesmo vereador se haviam comprometido mediante determinação soma em dinheiro, a votar favoravelmente, a Cirel S. A. favorecendo o ato da Câmara que aumentou os vencimentos dos servidores da Secretaria da mesma.

Na ordem do dia, deliberou o plenário: aprovar em 2.ª discussão os Projetos de Lei que declara de utilidade a União Estadual dos Estudantes e o que altera a Lei 347, de 13/3/47, aprovada em 1.ª discussão, 47. Aproveitar, em 1.ª discussão, o Projeto de Lei que concede pensão às viúvas dos vereadores municipais, Pericla Conde Salgado, e Maria da Silva Fagundes, a partir por 3 dias o Projeto de Lei que concede o auxílio de Cr\$ 200.000,00 ao S. C. Internacional, para adaptação de seu Estádio, onde serão jogadas partidas de "Campeões" do Mundo. Devoe o Poder Executivo, para esclarecer se é ou não oportuno o loteamento para abertura de uma Avenida com saída na Praça 15 de Novembro, tendo em vista o requ-

ramento que formulou a Sra. Rosa M. Gertun para construir um edifício de Apartamentos. Item, ao Executivo, para alterar a minuta, respectiva, o Projeto de Redução referente ao termo de compromisso entre o município e o Sr. João Batista Pisanca, para reforma do prédio situado à Rua C. Colombo 784. Aproveitar em 1.ª discussão, o Projeto de Lei que regula o aproveitamento das áreas devolutas nos fundos dos lotes de terrenos com lotadas de 660 q, frente nos respectivos alinhamentos.

REASSUMIU O VEREADOR J. C. DAUT

Conforme notificamos, tendo regressado da sua viagem a Roma, reassumiu ontem as suas funções de vereador pelo P. R. P. o Sr. José Carlos Daut, que se achava substituído pelo suplente Celestino Peres Cardoso.

A COMPRA DE 60 ONIBUS PARA OS TRANSPORTES COLETIVOS

Na Câmara Municipal realizou-se ontem pela manhã uma reunião entre a Comissão de Organização de Legistivo Municipal, integrada dos Srs. Domingos Spolador, Moraes Velinho, Ray Copelal e Darcy Rocha, e os

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 9-5-1950 — N.º 988

O divórcio e a felicidade

O deputado federal Nelson Carneiro, autor do infeliz projeto que pretende a equiparação dos filhos ilegítimos aos legítimos, é partidário do divórcio, idéia que propaga e tem promovido favoravelmente, através de uma atuação legislativa.

Muitos e variados são os argumentos pelos quais combatemos o divórcio, pelos quais não o aceitamos. O primeiro deles, e que vale por si só, é o de que o casamento é, segundo o próprio Cristo, como per si, e de que o casamento é, segundo o próprio Cristo, como per si, e de que o casamento é, segundo o próprio Cristo, como per si.

Mas, ainda que não existisse este argumento fundamental, por muitos outros se deveria combater o divórcio. Ele nunca é remédio para os males da família e da sociedade. Ao contrário, torna-se motivo de desgraças, de infelicitades, de dissoluções, enfim.

Mas não vamos hoje abordar os argumentos contrários à dissolução do vínculo. Queremos, servindo-nos de palavras de curules, discutir o projeto de Nelson Carneiro, a respeito da felicidade.

Numa palestra radiofônica, e parlamentar diversamente admitida que o divórcio é um mal. Mas que é, contudo, um remédio, remédio amargo, mas necessário, para aliviar a dor de um mal, mas que é um mal verdadeiro e de difícil solução. O divórcio é um mal.

Deixando de lado o aspecto farmacológico que trata de malancie, no segundo momento de duas pessoas que tiveram salvas suas vidas, e que se unem como se um fosse o sintoma de um outro, como se um fosse o sintoma de um outro, como se um fosse o sintoma de um outro, como se um fosse o sintoma de um outro.

Na hora que mais me interessa é o ponto de partida que o deputado federal adotou, naquela palestra no rádio, para defender sua teoria. É muito simples. Os casais dividem-se em duas categorias: a dos felizes que não se interessam pelo divórcio, e a dos infelizes que se interessam pelo divórcio. Apresentando a dificuldade em que se acha preso quando lhe disserem que o divórcio virá a salvar a vida de suas famílias, e o deputado federal Nelson Carneiro adota esse esquema de famílias felizes e infelizes, e de famílias felizes e infelizes, e de famílias felizes e infelizes, e de famílias felizes e infelizes.

Com isso, quem poderia pensar-se no rio das águas e do divórcio.

— Eu não conheço uma só família feliz que não seja infeliz.

Não realmente casais felizes e casais infelizes, como argumenta o deputado. Até aí não vamos. Mas logo nos detemos diante das condições que o senhor deputado tira. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir.

Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir.

Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir.

Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir.

Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir.

Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir.

Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir.

Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir.

Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir.

Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir.

Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir.

Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir.

Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir.

Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir.

Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir.

Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir.

Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir.

Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir.

Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir.

Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir.

Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir.

Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir.

Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir.

Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir.

Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir.

Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir.

Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir.

Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir.

Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir. Se é feliz, e se é infeliz, a felicidade é impossível de discutir.

As sete suplicas da vida

Por FULTON J. SHEEN

A maior de todas as orações — o Padre Nosso — é uma oração de suplicas ensinando essas palavras a Seus discípulos. Nosso Senhor lhes conferiu o direito de pedir a Deus as coisas que desejavam para si. Ao mesmo tempo, porém, mostrava-lhes nessa oração as coisas que deviam desejar.

A primeira suplica do Padre Nosso, diz "o pão nosso de cada dia nos dá hoje". É um pedido prático: nosso espírito pode andar nas nuvens, mas nosso corpo vive integrado no pó da vida natural, e necessitamos do auxílio de Deus para manter unidos alma e corpo. Assim procedendo estamos pedindo que sejam atendidas as nossas necessidades materiais, embora um dia apenas; não somos instigados a pedir segurança para um período de vinte anos por vir. E não pedimos senão o pão "nosso" — o pão que ganhamos com nosso esforço e termos o direito de comer. Dizemos "dai-nos" e não "dai-me", porque o nosso desejo de abundância é inseparável das necessidades daqueles que nos rodeiam. Não aspiramos por abundância enquanto em torno de nós outros passam fome.

A suplica pelo pão cotidiano divide o Padre Nosso em duas partes distintas. A primeira parte eleva a alma para Deus e para os assuntos de Deus — Sua Honra, Seu Reino e Sua Vontade; a segunda visa libertar-nos das imperfeições desta vida.

A frase "santificado seja o Vosso nome" dá as coisas que nos cercam suas verdaderas proporções e reconhece a grandeza de Deus em Sua Pessoa, isolado de Sua criação. Rememora-lhe esse preito de glória, não porque Ele necessita esse tributo de nossa insignificância, senão porque o reconhecimento da perfeição divina é indispensável à nossa própria perfeição humana, e ainda porque o homem, na sua qualidade de rei da criação, tem o direito de falar em nome de todas as coisas criadas por Deus.

Em "venha a nós o Vosso

reino" o espírito volta-se de sternidade para o tempo, numa ação de graças suficiente para colocar cada um de nós atos a serviço desse Rei. Pois "o reino de Deus não é uma questão de comer ou beber; ele significa retidão de consciência e identificação de nossa paz e de nossa alegria com o espírito Santo".

"Seja feita a Vossa vontade assim na terra como no céu" significa pedir que sejam ignoradas vontades, menos elevadas, a fim de que a paz do Senhor possa descer sobre nós. Entre essas vontades que nos sollicitam contem-se: nossa própria vontade egoísta, capaz de destruir o direito do próximo; a vontade ditatorial, que esmaga a personalidade; a vontade de opinião pública, que nos leva a oscilar pela vida afora com estabilidade igual à de uma rocha abandonada no oceano, e finalmente a vontade de Deus, que conduz à paz perfeita.

Entretanto, não podemos seguir a vontade de Deus sem antes subjugar o mundo que nos rodeia; nesse sentido se dirigem as suplicas finais da oração.

A primeira dificuldade a ser por nós superada é libertarmos-nos das consequências de erros passados e do ressentimento contra as ofensas que nos foram feitas. "Perdoai-nos as nossas dividas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores" condiciona o perdão de nossas ofensas a um ato igual de nossa parte em relação a aqueles que nos ofenderam. Responderemos misericórdia na proporção em que a distribuímos.

O segundo esforço para o qual precisamos do auxílio do Senhor é o de evitar os erros futuros. "Não nos deixeis cair em tentação" é o pedido, de que não nos extraviemos. O egoísmo, a luxúria, a avareza podem nos afastar do caminho reto; pedimos para sermos preservados das tentações excessivamente fortes e para sobrepujarmos aquelas que não possam ser evitadas.

A terceira e última ameaça

Mês de Maria

MARIA, ALTAR DE PROPICIAÇÃO DO SENHOR

(João e Jesu Maria, tom. IV, epíst. 1.º ed. B. V.).

Tendo notado isto, é muito excelente Rainha de corte celestial, a teus pés me prosto, vivamente desejoso de penetrar o mais alto dos céus com gemidos agudos, até que meus suspiros movam o teu coração, ó Maria! Pois quando ladrões, homicidas e outros dentre os pecadores mais criminosos, de cuja salvação eterna com razão se temia, em ti, ó única esperança nossa, acharam logo proteção. A ti clamaram com ardor, e das fauces da morte renasceram para a vida.

Também eu espero, embora esteja atolado na lama do abismo, no qual eu próprio me sepulhei, que, ao clamar por ti, de novo hei de emergir, obter perdão e receber consolação.

Eia, pois, ó Advogada nossa, volve a nós teus olhos misericordiosos! Ou até, com indulgência de forma mais benigna, faz que nasça em mim firme esperança da vida e da tua presença, muito mais desejável do que ouro e pedras preciosas.

(Publicação da Federação das Congregações Marianas Masculinas).

S. E. S. I.

11

VEIGA MACHADO

Do programa elaborado pela Superintendente do S.E.S.I. na Rua Grande do Sul, o grande pressuposto, de resto não supresso, é o de que a paz social não é coisa que se compra.

As contribuições a título de doação, os benefícios gratuitos somente se justificam na medida em que podem cooperar, realmente, como criação de oportunidade, como facilitação de meios para um reajustamento social. O fim, a dirigir iniciativas dessa natureza, não poderá ser meramente o de entregar recursos financeiros, a serem empregados no alívio dos beneficiários. O beneficiário, assistido pelo assistente social, há de ter fixado previamente o seu plano de reajustamento; e o S.E.S.I., prestado-lhe, então, os meios necessários para executá-lo, se dá a tarefa.

Doações e benefícios, distribuídos a esmo, ao invés de corrigirem os desajustamentos existentes, criam desajustamentos novos. Na exposição de seu programa, o dr. Mário Goulart Reis observou, agudamente: "... se os serviços assistenciais forem prestados, mesmo com grande generosidade, sem que, ao mesmo tempo, se faça uma obra educacional, paralela, o operário tornará-se um dependente e não um cidadão, querendo, sempre, cada vez mais, e prepararemos, então, sem pensar, o homem de mentalidade socialista, que todo espera da valorização do homem, desenvolvimento do espírito de solidariedade e elevação geral do padrão de vida, não serão atingidos". Ora, o que se diz de beneficiário individual, pode dizer-se dos grupos sociais, em que ele profissionalmente se integra, quer os incorpore, quer os organicamente estruturados.

Raros são, contudo, os que meditam, a sério, sobre esse aspecto básico da questão social. Dar, dar simplesmente parece ser a solução normal de todos os problemas, de fundo econômico. Mas dar simplesmente significa atender ao fato objetivo da penúria econômica e desatender, do mesmo passo, o problema subjetivo do homem que se encontra em penúria.

Que é mais importante: o problema do bem? Ou o problema do homem? Bem, o dinheiro pode comprá-lo. Mas o homem, depende a paz social, e o homem não se compra.

Vida Católica

NOVENA MARAVILHOSA

Desde hoje dia 9, pode-se dar início, nos lares devotos de Santa Teresinha, à novena maravilhosa ou dos 24 Glórias do Padre. Essa piedosa e singelo exercício, aliás muito valioso, pode ser praticado, simultaneamente, em vários países do mundo, termina sempre a 17 de cada mês. É muito aconselhável rezar-se a novena em comum, pois Nosso Senhor Jesus Cristo disse: "Se dois ou três estiverem reunidos em meu nome, estarei no meio deles". Tanto melhor será, portanto, o grande número de fides que pedirem, ao mesmo tempo, alguma graça. — E. C. G.

N. SENHORA DE FATIMA E AS POMBAIS

Por onde quer que vá N. S. de Fátima, seguem atrás dela as bandos de pombas que possuem a sua fé. Na passagem de sua imagem, por vários povoados da Colômbia operaram-se conversas de pessoas aflu-

tadas da fé há muitos anos. Conta-se que um menino de 9 anos havia comprado, uma pomba quando a Virgem Peregrina era levada em procissão pela povoação de Capachana; sua pomba, pousou no carro que conduzia a imagem; chorando pediu que a devolvessem, mas a pomba não quis ir. Então a pomba acabou nova, mente a vou até pousar nos pés da Virgem. Enquanto permaneceu na igreja, parou, um bando de 32 pombas fez-lhe guarda de honra.

A imagem percorreu primeiro as cidades e povoados do Departamento de Antioquia, e em seguida toda a Colômbia, numa cruzada, de orações pela conversão da Rússia e a derrota do comunismo.

Congregações marianas, assembleias de Ação Católica, novenas a Virgem, práticas contra os erros do comunismo, são atos que semeiam seu caminho de fervor mariano. Em todas as paróquias foram distribuídas 10.000 novenas e 4.000 estampas da Virgem de Fátima. Quando há pouco a imagem de Nossa Senhora, foi levada, em procissão, a Catedral Metropolitana de Medellín a igreja paróquia da Candelária, um bando de pombas acompanhou o desfile, e quando a imagem descansou no altar, as pombas voaram a seu lado.

FESTA DE NOSSA SENHORA RA AUXILIADORA

Continuam com o tradicional britânico as novenas preparatórias da Festa de Nossa Senhora Auxiliadora. Hoje à noite, às 20 horas será celebrada a quarta novena.

BANDEIRAS DO DIVINO

As Bandeiras do Divino partem amanhã, hoje, as seguintes ruas: Livramento, São Francisco, São Manoel, São Luiz, Voador, Porto, Mons. Viana, São Vicente, Domingos Crescêncio, M. Ribeiro, Leopoldo Bier, Goethe, Jardim, Santana e travessa.

CRÔNICA DO SANTUÁRIO DE CARAVAGGIO

A história do Santuário

Por BENITO JOSÉ FATTORI

No primeiro ano de chegada...

do Brasil, os imigrantes italianos da leva de 1875, foram se espalhando pela zona do "barroco" da 1ª legião, atual Nova Milano e pelos lados de Bento Gonçalves, no R. G. do Sul, onde se iniciaram no trabalho da roça.

Muito religiosos, eles procuraram logo erigir uma capelinha onde pudessem rezar e pedir força e ânimo para a grande luta do desbravamento.

Eram oriundos na sua totalidade do Norte da Itália e a maioria do Veneto, onde grande é a devoção a N. S. de Caravaggio.

No ano de 1879, na Linha

Palmeira, mun. de Farroupilha, os colonos Antônio Franceschet e Pascoal Passa ergueram uma capelinha particular para rezar com suas famílias; não demorou vir a unir-se a eles outro colono de nome Natal Faoro, que trouxera um pequeno quadro de Nossa Senhora que aparecera em Caravaggio, na Itália, em 26 de Maio de 1432, e de quem era devoto. Foi muito natural que continuasse a invocar, sob esse título. E assim o pequeno quadro foi entronizado na capelinha.

Segundo o exemplo destes, outros colonos vieram unir-se a eles, tornando a capela pública, sendo necessário aumentá-la. Recorrendo a N. S. de Caravaggio, começaram a alcançar graças em quantidade e a notícia se espalhou, o quadro ganhou fama, acorreram os primeiros peregrinos e seguiram-se milagres, que foram atribuídos à Virgem. Com relação a isso, ressalva-se a decisão da Igreja, que ainda não se manifestou.

Rapidamente cresceu a devoção, e em 1890 era inaugurada uma igreja de material, dando margem a aumentarem os devotos. Em 1891 foram nomeados Curas de Caravaggio o Rm. Padre José Gayer, francês, e depois o Pe. Mathias Pasquelli. Em 1893 foi criada a paróquia, sendo seu 1º vigário, efetivo o Rm. Pe. Carmine Fasolo, que lá ficou de 14 de Mar. de 1893 até Novembro de 1897. As peregrinações aumentaram, os devotos acudiam e em 1903 a Paróquia de Caravaggio era provida de um coadjutor, a fim de atender melhor aos peregrinos. Hoje a paróquia conta com três padres, o Rm. Pe. Teodoro Portolan, atual vigário, e os revm. pe. dr. Cosme Florini e Ovídio Bertoni.

Em fins de 1917 a princípio de 1918, longa estagem assolava a zona colonial. Unidos, os colonos apelaram para a Virgem de Caravaggio, que os ajudou concedendo-lhes a graça de chuva: isso foi a dose de fevereiro, vindo daí a realizar-se todos os anos a festa votiva, nesse dia, para recordar e agradecer a Virgem pela graça alcançada. Era então vigário o Pe. João B. Santos Dal Bosco que lá permaneceu até 31 de Dezembro de 1921. De Janeiro a dezembro de 1922 foi vigário o Pe. Tiago Bombardelli, hoje vigário de Farroupilha, sendo substituído pelo vigário anterior que permaneceu até abril de 1923.

Comemorações especiais também se realizaram nas cidades de Feliz, Caravaggio, Caxias do Sul e Cerro Largo.

No encerramento, haverá grande excursão a Caxias do Sul onde os antigos alunos de Pelotas serão recepcionados pelas colegas caxienses.

A fim de estreitar os laços de união será em torneio disputada a "Copa La Salle", bem como outros prêmios.

Durante a semana de La Salle serão constituídos os órgãos destinados a realizar em Outubro próximo a Segunda Convenção Brasileira e no próximo ano a Terceira Convenção Brasileira e no próximo ano a Terceira Convenção Sul-Americana.

Será patrocinador da 5ª Semana de La Salle o dr. Breno Dias de Castro, também antigo aluno dos Irmãos e Beneficor do Instituto, a quem tanto deve a Associação de S. Antônio do Par. tenon.

5.ª SEMANA DE LA SALLE

Início das comemorações do ano lassalista

Grande atividade reina na Federação das Associações de Ex-Alunos dos Irmãos Lassalistas para comemorar, de forma condigna o cinquenta-ário de canonização do grande pedagogo, que transcorre entre o jubileu da grande família lassalista neste mês de Maio.

Toda a próxima semana será dedicada a aumentar os laços entre os antigos alunos dos Irmãos, é a tradicional comemoração da Semana de

La Salle, que se realizará, neste ano, pela quinta vez.

A abertura solene será no próximo domingo, com Missa e Comunhão Pascal do Antigo Aluno, na Capela do Colégio Nossa Senhora das Dores, às 8 horas, seguindo-se o quebra-jejum, sessão de abertura e almoço de confraternização. Para este almoço as inscrições já estão abertas, no Colégio das Dores ou diretamente com o Dr. Astrogildo de Fernandes, Presidente da

Anti-semitismo em P. Alegre?

Estão aparecendo pelas paredes e muros da cidade, dizeres, tais como:

"Fora com os judeus! São eles os exploradores do povo! Já são donos desta cidade! Fora com eles!"

Quem estaria interessado, de momento, em semelhante companhia? De quem está partindo?

A explicação é a seguinte: O Kremlin, para se fazer passar como patriota perante o povo russo, desencadeou uma campanha anti-semita na Rússia. Em poucos eminentes ainda se aguentam três judeus, por quanto tempo ninguém poderá dizer.

Os demais judeus russos estão curtindo perseguição nos campos de concentração da Sibéria. Poderá parecer novidade a muita gente. Mas a verdade é que os totalitarismos sempre precisam ter um inimigo à vista a combater, para se manterem no poder. O bode expiatório agora, na Rússia, são os judeus, como o foram do totalitarismo hitlerista.

Ora, como os comunistas por aqui são os quintacolumnas de Kremlin e visam estabelecer o imperialismo bolchevista, fazem fielmente a política do Kremlin.

Na Rússia se faz anti-semitismo, logo é lógico aqui também se deve fazer. Se é do interesse do Brasil, isto não interessa saber. É do interesse do Kremlin, é quanto basta. — U. R.

CURSO CULTURAL PARA A. C.

Com a finalidade de atender a todos os interesses e facilitar o comparecimento de maior número de sócios, cada conferência será realizada três vezes, obedecendo horários diversos:

I turno — Segundas-feiras às 15 horas no salão paróquial da igreja N.ª S.ª da Conceição.

II turno — Segundas-feiras às 20 horas no salão paróquial da igreja N.ª S.ª do Rosário.

III turno — Terças-feiras às 9 horas no salão paróquial da igreja N.ª S.ª do Rosário.

O programa constará de: Dogma, Moral e Ação Católica, que é, em suma, a aplicação prática dos ensinamentos religiosos à nossa vida quotidiana.

PEDE-SE observância do horário.

ENTRADA FRANCA.

Diretorias Arquidiocesanas S. A. C. e J. F. C.

Porto Alegre, ano de 1950.

DIRETO AO RIO

INDEPENDENTE DO SERVIÇO DIÁRIO ENTRE PORTO ALEGRE, SÃO PAULO E RIO.

VA VEM SE USAR DE MAIS UMA VEZ, ATENDER AS NECESSIDADES DO PÚBLICO QUE HA 37 ANOS VEM PRESTANDO SEUS SERVIÇOS.

Serviços Aéreos VARIG

A PIONEIRA NO BRASIL

Notas de Arte

ORPHEO RIOGRANDENSE

No próximo dia 11 do corrente, quinta-feira, apresenta o Orpheo Rio Grandense, em seu terceiro concerto para os sócios, o afamado Conjunto coral, intitulado Córpo Trapp, que obtiveram êxito verdadeiramente retumbante na Capital Federal e São Paulo, onde realizaram três concertos, além dos que haviam sido programados.

Continuando na biografia da Família Trapp, que estamos publicando aos poucos, informamos hoje que: "Depois de terem passado um verão em Stowe, no Estado Unidos, tão pacífico como sua terra natal, o Tirol, os Trapp concluíram que este era o lugar ideal para estabelecerem sua residência. Tiveram a oportunidade de adquirir uma granja de 243 hectares da qual se dominava um grande vale. As paredes da casa estavam por tombiar e o teto completamente inutilizado. Poucas semanas mais tarde a casa caiu durante um grande temporal. Quando tentaram iniciar as obras da nova casa, começaram a apresentar-se mil inconvenientes. Os vermontenses não se tornam facilmente amigos do forasteiro; no caso dos Trapp, em particular, se tratava de gente de aparência bastante rara, que vestia de um modo estrambótico e falavam alemão, o idioma da Nação com a qual os Estados Unidos se encontravam em guerra. Os dois filhos mais velhos dos Trapp combatiam naquela época na Itália, nas fileiras das tropas de montanha norte-americanas. Porém, ninguém sabia deste detalhe em Vermont.

Finalmente, a família encontrou um velho carpinteiro que concordou em ajudá-los. A baronesa comprou um cavalo velho, que colocaram à frente de uma escavadora. Em três semanas ficou aberto um buraco bastante espaçoso para o porão. Começaram então a colocar o cimento. Neste ponto faleceu o velho carpinteiro. A família Trapp assistiu aos funerais e cantou a missa de Réquiem. Deste modo romperam em parte o gelo com as pessoas do lugar. Mais adiante deram um concerto em benefício da escola da aldeia, que necessitava de fundos para a reparação. Ao terminarem, os espectadores subiram em tropeço ao palco para felicitar a baronesa e suas filhas. Pouco depois, numa conferência dada num clube feminino de Stowe, a baronesa referiu-se à história de seu afastamento da Áustria. No outro dia, a população inteira das imediações compareceu à Granja dos Trapp. A pedido das mulheres, os maridos abandonaram seus arados ou deixavam suas calças para irem ajudar aos austríacos. Os professores, de artes e ofícios e seus alunos puseram mãos à obra, para renovar o telhado da casa.

No Ano Novo do mesmo ano, de regresso de uma excursão de concertos, vieram de "skis" até a granja, para seu novo lar festejarem o nascimento do Menino Jesus, conforme costume tradicional da Áustria. Um dos momentos mais interessantes dessa celebração foi aquele em que, pouco antes das duas, o barão e a baronesa, levando uma lanterna acesa, se dirigiram para a porta da habitação de seu filho mais velho, enquanto entoavam "Hilfen auf um Mitternacht", comovedora canção que nas salas de concerto arrancou lágrimas mesmo aos espectadores menos propensos ao sentimento. Acendendo, por sua vez uma lanterna, Ruperto, o filho mais velho, se dirige em companhia de seus pais para a habitação do filho que se seguiu em idade, que faz o mesmo, para acompanhar os primeiros e outras habitação, onde a cerimônia se repete. Finalmente, reunida toda a família, esta se encaminha para a ladeira coberta de neve, o antigo estábulo transformado em capela. Lá assistem a Missa do Galo, que é rezada pelo Padre Wagner".

Amanhã, prosseguiremos na biografia da Família Trapp, que seguramente alcançará um dos mais notáveis êxitos em nossa Capital. Os ingressos não cedidos aos sócios poderão ser reservados pelo aparelho 7420 ou procurados na Bilheteria que, a partir de hoje, funcionará na Casa Xingri-Lá.

Como já várias famílias se prontificaram a hospedar em suas residências aos membros da Família Trapp, comunica o Orpheo Rio Grandense, que aceita benquerido destes gentis convites, e solicita que qualquer convite adicional seja comunicado ou feito ao ap.º 7420.

CONCERTO DE PIANO E SOLOVOX

Hoje, terça-feira, dia 9 de maio, às 21 horas, realiza-se no Teatro São Pedro, um concerto de piano e solovox, a cargo do prof. Cely Lisboa, em benefício dos terceiro-anistas do Colégio Jello de Castilhos. O programa compreende os seguintes números: 1.ª Parte — Tannhäuser — R. Wagner (solo de órgão); Canção da Índia — Rimsky Korsakoff (Oboe) Valsa op. n.º 1 — Chopin (Celo); Elegie — Massenet (Celo); Chardas — Monti (Violino); Prelúdio op. 28, n.º 7 — Chopin (Viola); Guarani (sinfonia) — Carlos Gomes (órgão). 2.ª Parte — Olhos Negros; Duas Gaitarras; Night and Day — Cole Porter; Esguila da Baguete — Cole Porter; Atravento — C. Gonzaga; Espalhafatosos — E. Nazareth; Princesa das Chardas (valsa) — E. Kaiman; Que será de mim — Clavell; Cereza Tropical — G. Curjel; Douce France — C. Frenet; La mer — C. Frenet; Jalousie — J. Gade; Louvor, Noite na alma, Harmosa festa final e Adios... Adios... Adios... — Jorge Abrahão. Ingressos na Exprinter.

ARNO LEOPOLDO FLEISCHER e LARY VARGAS FLEISCHER

participam o nascimento de seu primogênito

ROBERTO

Hospital São Francisco — Quarto n.º 3. Porto Alegre, 7-5-50.

Notas Sociais

ANIVERSÁRIOS

Faça seus desejos

SENHORAS — Antonieta, Mena Barreto Dutra, esposa do sr. Olavo Dutra; Norma Frenag Jardim, esposa do sr. Eugênio Neri Jardim; Zulmira Gomes Barbosa, esposa do sr. Francisco Esteves Barbosa; Gabriela de Andrade Almeida, esposa do sr. José Rocha Almeida; Sueli Silveira Rocha, esposa do sr. Garibaldi A. Rocha.

SENHORAS — Juliana Sidilano, filha do sr. José Sidilano; Emilia Campos, filha do sr. Major Francisco Pereira Campos; Antonia B. Mendes, filha do sr. José Manoel Mendes; Nena Rosa Teixeira, filha do sr. Newton M. Teixeira.

SENHORES — D. Mem de Sá, deputado estadual; dr. Felisberto Soares Bath; Possidônio Azambuja Soares, Augusto Gandini, Bernardo de Oliveira, Benjamin Leopoldo Mangum, José Nariara, Frederico José da Silva, Manoel Domingos Alfama.

SENHORES — Francisco Alfredo, filho do sr. Alfredo Jardim; Nominia, filha do sr. Camilo Herbert; Amélia Rita, filha do sr. Bento Jaqueto de Oliveira.

SENHORA HELENA LANTIGAU PEREIRA — Transcorre hoje a data natalícia da senhora Helena Lantigau Pereira, filha do dr. Claudio Osorio Pereira, professor da Escola de Agronomia desta Capital, e de sua esposa, dr. Ana Lantigau Pereira, ex-diretor geral do Estado de São Paulo.

SR. ABRAHAM SELMANOVITZ — Transcorre hoje a data natalícia do sr. Abraham Selmanovitz, do alto comércio desta praça.

MENINO CARLOS ANTONIO — Faz hoje aniversário o menino Carlos Antonio, filho do sr. Poli Marcelino Espirito, médico-chefe do Serviço de Assistência e de Proteção à Maternidade e Infância do D.E.S., e de sua esposa, dr. Maria Hoffmeister Poli. Carlos Antonio será hoje de expressivas demonstrações de carinho e amizade de seus amiguinhos.

NASCIMENTOS

REJANE — Nasceu com o lar em festa, o lazanete Cláudio de Moura Abreu e sua esposa, Celia Bueno de Moura Abreu, por motivo do nascimento de sua primogênita Rejane.

Nesta Capital e no interior do Estado, ocorreram os seguintes nascimentos: Maria Elizabeth, filha do sr. Valter José da Silva e dr. Lucio M. da Silva (Rio de Janeiro); Ricardo, filho do sr. Fritz J. Hiltmann e dr. Gisela Herwig Hiltmann (Rio de Janeiro); Vera Lucia, filha do sr. Fernando Clinto de Azeite Pereira Jr. e dr. Leide Haddo de Azeite Pereira (Rio de Janeiro); Paulo, filho do sr. Welmar de Oliveira Cunha e dr. Cláudio Cio Cunha; Osmiro Cesar, filho do sr. Osmiro Pereira Marques e dr. Cecília Pereira Marques (São Francisco de Assis); Daniel José, filho do sr. Pedro Del-Bó e dr. Silva Del-Bó (Hospital S. Francisco); José Antonio, filho do sr. Carlos Alberto Ferraz Guimarães e dr. Nidia Guimarães (Bomfim, Portugal); Maria, filha do sr. Telmo Henrique e dr. Lúcia Nita S. Henrique (Caxias do Sul); Maria Lucia, filha do sr. Flavio Antonio Leme e dr. Maria Theresa Feijó Leme (S. Portugal); Susana, filha do sr. Jacob Krauter e dr. Sara S. Krauter (Bomfim, Portugal); Roberto José, filho do sr. Osmiro Dornelles Gonçalves e dr. Maria Faria Abrahão Gonçalves; Rosa Mari, filha do sr. Arnaldo Pedro Borges e dr. Neli

Cartório da 2.ª Zona (dr. J. Comodoro Wagner) — Sr. Elmer Schneider e senhora Guimaraes Schneider; sr. Flávio Paulo Linhares e senhora Lourdes de Arvia; sr. João Jesus Fale e senhora Theresinha Jesus Fale; sr. Antonio Joaquim Gomes e senhora Tereza Gomes; sr. Telmo Fale e senhora Tereza Fale; sr. Valdir Hart e senhora Isabel Cecilia Dyke; sr. Romero Barreira Tosti e senhora Lucia Chaves Figueiredo; sr. Hugo Moraes Tosti e senhora Lucio da Silva; sr. Teodoro Cunha e senhora Ovidio Soares Machado.

Cartório da 2.ª Zona (dr. Senario Cordeiro) — Sr. Manoel Vidal de Araújo e senhora Vilma Vidal; sr. Romar Pereira Dias e senhora Teresa Medeiros; sr. Ovidio Bello e senhora Nina Barreto Guimarães; sr. Arlindo Figueiredo e senhora Cleide Alves da Silva; sr. Helio Jorge Pereira e senhora Ligia Rodrigues do Nascimento; sr. João Tredelon Filho e senhora Maria Glaucolessi; sr. João Batista de Faria e senhora Emilia Medeiros; sr. Ivon Adelaide Faria e senhora Rêgia de Oliveira Dutra; sr. Maurício Fatori e senhora Jandira Porto Santos; sr. Clevis Brun Silveira e senhora Ademar Machado; sr. Isidoro Bello e senhora Nedir Feijó Monte; sr. Valter Rodici e senhora Dina Almeida.

Cartório da 2.ª Zona (dr. Senario Cordeiro) — Sr. Manoel Vidal de Araújo e senhora Vilma Vidal; sr. Romar Pereira Dias e senhora Teresa Medeiros; sr. Ovidio Bello e senhora Nina Barreto Guimarães; sr. Arlindo Figueiredo e senhora Cleide Alves da Silva; sr. Helio Jorge Pereira e senhora Ligia Rodrigues do Nascimento; sr. João Tredelon Filho e senhora Maria Glaucolessi; sr. João Batista de Faria e senhora Emilia Medeiros; sr. Ivon Adelaide Faria e senhora Rêgia de Oliveira Dutra; sr. Maurício Fatori e senhora Jandira Porto Santos; sr. Clevis Brun Silveira e senhora Ademar Machado; sr. Isidoro Bello e senhora Nedir Feijó Monte; sr. Valter Rodici e senhora Dina Almeida.

Cartório da 2.ª Zona (dr. Senario Cordeiro) — Sr. Manoel Vidal de Araújo e senhora Vilma Vidal; sr. Romar Pereira Dias e senhora Teresa Medeiros; sr. Ovidio Bello e senhora Nina Barreto Guimarães; sr. Arlindo Figueiredo e senhora Cleide Alves da Silva; sr. Helio Jorge Pereira e senhora Ligia Rodrigues do Nascimento; sr. João Tredelon Filho e senhora Maria Glaucolessi; sr. João Batista de Faria e senhora Emilia Medeiros; sr. Ivon Adelaide Faria e senhora Rêgia de Oliveira Dutra; sr. Maurício Fatori e senhora Jandira Porto Santos; sr. Clevis Brun Silveira e senhora Ademar Machado; sr. Isidoro Bello e senhora Nedir Feijó Monte; sr. Valter Rodici e senhora Dina Almeida.

Cartório da 2.ª Zona (dr. Senario Cordeiro) — Sr. Manoel Vidal de Araújo e senhora Vilma Vidal; sr. Romar Pereira Dias e senhora Teresa Medeiros; sr. Ovidio Bello e senhora Nina Barreto Guimarães; sr. Arlindo Figueiredo e senhora Cleide Alves da Silva; sr. Helio Jorge Pereira e senhora Ligia Rodrigues do Nascimento; sr. João Tredelon Filho e senhora Maria Glaucolessi; sr. João Batista de Faria e senhora Emilia Medeiros; sr. Ivon Adelaide Faria e senhora Rêgia de Oliveira Dutra; sr. Maurício Fatori e senhora Jandira Porto Santos; sr. Clevis Brun Silveira e senhora Ademar Machado; sr. Isidoro Bello e senhora Nedir Feijó Monte; sr. Valter Rodici e senhora Dina Almeida.

Mencel Borges; Rui Carlos, filho do sr. Osmiro Ruy Caporal e dr. Beatriz Machado Caporal; Sergio, filho do sr. Jurandir B. da Silva e dr. Tereza de Jesus Guimarães Brito (São José); Enéida, filha do dr. Samuel Levenson e dr. Frida Levenson (Bomfim, Portugal).

NOIVADOS

Contrataram casamento:

Sueli Silveira e o sr. Alcido Silveira; senhora Malvina Nudelmann e o sr. José Ribemberg; senhora Lúcia Dias e o sr. Thome Arlindo Kourath (Caxias do Sul); senhora Mirka Zanbelli e o sr. Lido Maxini (Caxias do Sul); senhora Gloria Kipper e o sr. Alcido Moreira; senhora Valdir Maria Petry e o sr. Sergio Marques (Rochim).

PROCLAMAS

Cartório da 1.ª Zona (dr. Valter Kesting) — Sr. Dedmo Medaglia e senhora Lemy Basso; sr. Roberto Jorge Ribeiro e senhora Antonieta Lubiani; sr. João Carlos Christof e senhora Rosa Sueli Boidjov; sr. dr. Antonio Costa Batista e senhora Vera Isabel Avila Wanner; sr. Mario Marques e senhora Iraci da Silva Maia; sr. Mario Luro Otio Lúvdi e senhora Leda Fries; sr. Idório Esteves e senhora Astora Ribeiro; sr. João Pereira Silva e senhora Justa Rosa da Costa; sr. José Alcino Ferreira e senhora Maria Soares Ribeiro; dr. João Carlos Bolum Morganti e senhora Theresinha Fischer de Carvalho; sr. Cloro Dornelles Martins e senhora Laura Rocha; sr. Helio Camaro e senhora Edeltrouth Mathon; sr. Adelmar Antonio Maria e senhora Eva Maria da Silva; sr. José Francisco Kluckner e senhora Zelia Antonieta Benichim; sr. Porcio Guimarães Alcantara e senhora Celia Verrone Figueiredo; sr. Antonio Benjamin dos Santos e senhora Norma Calçada Santos; sr. Valter Hart e senhora Isabel Cecilia Dyke; sr. Romero Barreira Tosti e senhora Lucia Chaves Figueiredo; sr. Hugo Moraes Tosti e senhora Lucio da Silva; sr. Teodoro Cunha e senhora Ovidio Soares Machado.

MISSAS FONEBRES

HOJE — As 8.30 horas, na Igreja Cristo Redentor (Praça da Mangueira), 30.º dia do falecimento de Petrônio Avila Gomes.

— As 9 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento (Av. José Bonifácio), 7.º dia do falecimento de ocorrido em São Paulo, de dr. Mercurio Dias de Figueiredo.

— As 7 horas, na Igreja de Santo Antonio, do Paraisópolis, 7.º dia do falecimento de Adalberto Fagundes.

— As 8.30, na Igreja de Nossa Senhora das Navegantes, 30.º dia do falecimento de Ana Cristina Sussu Scherer.

— As 7.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Saúde, em Yacopel, 6.º dia do falecimento de Avelino Fries da Silveira.

— As 8 horas, na Igreja de São dos Púrpas, 7.º dia do falecimento de Moema da Silva Torres.

Cartório da 2.ª Zona (dr. J. Comodoro Wagner) — Sr. Elmer Schneider e senhora Guimaraes Schneider; sr. Flávio Paulo Linhares e senhora Lourdes de Arvia; sr. João Jesus Fale e senhora Theresinha Jesus Fale; sr. Antonio Joaquim Gomes e senhora Tereza Gomes; sr. Telmo Fale e senhora Tereza Fale; sr. Valdir Hart e senhora Isabel Cecilia Dyke; sr. Romero Barreira Tosti e senhora Lucia Chaves Figueiredo; sr. Hugo Moraes Tosti e senhora Lucio da Silva; sr. Teodoro Cunha e senhora Ovidio Soares Machado.

Cartório da 2.ª Zona (dr. Senario Cordeiro) — Sr. Manoel Vidal de Araújo e senhora Vilma Vidal; sr. Romar Pereira Dias e senhora Teresa Medeiros; sr. Ovidio Bello e senhora Nina Barreto Guimarães; sr. Arlindo Figueiredo e senhora Cleide Alves da Silva; sr. Helio Jorge Pereira e senhora Ligia Rodrigues do Nascimento; sr. João Tredelon Filho e senhora Maria Glaucolessi; sr. João Batista de Faria e senhora Emilia Medeiros; sr. Ivon Adelaide Faria e senhora Rêgia de Oliveira Dutra; sr. Maurício Fatori e senhora Jandira Porto Santos; sr. Clevis Brun Silveira e senhora Ademar Machado; sr. Isidoro Bello e senhora Nedir Feijó Monte; sr. Valter Rodici e senhora Dina Almeida.

Cartório da 2.ª Zona (dr. Senario Cordeiro) — Sr. Manoel Vidal de Araújo e senhora Vilma Vidal; sr. Romar Pereira Dias e senhora Teresa Medeiros; sr. Ovidio Bello e senhora Nina Barreto Guimarães; sr. Arlindo Figueiredo e senhora Cleide Alves da Silva; sr. Helio Jorge Pereira e senhora Ligia Rodrigues do Nascimento; sr. João Tredelon Filho e senhora Maria Glaucolessi; sr. João Batista de Faria e senhora Emilia Medeiros; sr. Ivon Adelaide Faria e senhora Rêgia de Oliveira Dutra; sr. Maurício Fatori e senhora Jandira Porto Santos; sr. Clevis Brun Silveira e senhora Ademar Machado; sr. Isidoro Bello e senhora Nedir Feijó Monte; sr. Valter Rodici e senhora Dina Almeida.

Cartório da 2.ª Zona (dr. Senario Cordeiro) — Sr. Manoel Vidal de Araújo e senhora Vilma Vidal; sr. Romar Pereira Dias e senhora Teresa Medeiros; sr. Ovidio Bello e senhora Nina Barreto Guimarães; sr. Arlindo Figueiredo e senhora Cleide Alves da Silva; sr. Helio Jorge Pereira e senhora Ligia Rodrigues do Nascimento; sr. João Tredelon Filho e senhora Maria Glaucolessi; sr. João Batista de Faria e senhora Emilia Medeiros; sr. Ivon Adelaide Faria e senhora Rêgia de Oliveira Dutra; sr. Maurício Fatori e senhora Jandira Porto Santos; sr. Clevis Brun Silveira e senhora Ademar Machado; sr. Isidoro Bello e senhora Nedir Feijó Monte; sr. Valter Rodici e senhora Dina Almeida.

Cartório da 2.ª Zona (dr. Senario Cordeiro) — Sr. Manoel Vidal de Araújo e senhora Vilma Vidal; sr. Romar Pereira Dias e senhora Teresa Medeiros; sr. Ovidio Bello e senhora Nina Barreto Guimarães; sr. Arlindo Figueiredo e senhora Cleide Alves da Silva; sr. Helio Jorge Pereira e senhora Ligia Rodrigues do Nascimento; sr. João Tredelon Filho e senhora Maria Glaucolessi; sr. João Batista de Faria e senhora Emilia Medeiros; sr. Ivon Adelaide Faria e senhora Rêgia de Oliveira Dutra; sr. Maurício Fatori e senhora Jandira Porto Santos; sr. Clevis Brun Silveira e senhora Ademar Machado; sr. Isidoro Bello e senhora Nedir Feijó Monte; sr. Valter Rodici e senhora Dina Almeida.

Cartório da 2.ª Zona (dr. Senario Cordeiro) — Sr. Manoel Vidal de Araújo e senhora Vilma Vidal; sr. Romar Pereira Dias e senhora Teresa Medeiros; sr. Ovidio Bello e senhora Nina Barreto Guimarães; sr. Arlindo Figueiredo e senhora Cleide Alves da Silva; sr. Helio Jorge Pereira e senhora Ligia Rodrigues do Nascimento; sr. João Tredelon Filho e senhora Maria Glaucolessi; sr. João Batista de Faria e senhora Emilia Medeiros; sr. Ivon Adelaide Faria e senhora Rêgia de Oliveira Dutra; sr. Maurício Fatori e senhora Jandira Porto Santos; sr. Clevis Brun Silveira e senhora Ademar Machado; sr. Isidoro Bello e senhora Nedir Feijó Monte; sr. Valter Rodici e senhora Dina Almeida.

Cartório da 2.ª Zona (dr. Senario Cordeiro) — Sr. Manoel Vidal de Araújo e senhora Vilma Vidal; sr. Romar Pereira Dias e senhora Teresa Medeiros; sr. Ovidio Bello e senhora Nina Barreto Guimarães; sr. Arlindo Figueiredo e senhora Cleide Alves da Silva; sr. Helio Jorge Pereira e senhora Ligia Rodrigues do Nascimento; sr. João Tredelon Filho e senhora Maria Glaucolessi; sr. João Batista de Faria e senhora Emilia Medeiros; sr. Ivon Adelaide Faria e senhora Rêgia de Oliveira Dutra; sr. Maurício Fatori e senhora Jandira Porto Santos; sr. Clevis Brun Silveira e senhora Ademar Machado; sr. Isidoro Bello e senhora Nedir Feijó Monte; sr. Valter Rodici e senhora Dina Almeida.

Cartório da 2.ª Zona (dr. Senario Cordeiro) — Sr. Manoel Vidal de Araújo e senhora Vilma Vidal; sr. Romar Pereira Dias e senhora Teresa Medeiros; sr. Ovidio Bello e senhora Nina Barreto Guimarães; sr. Arlindo Figueiredo e senhora Cleide Alves da Silva; sr. Helio Jorge Pereira e senhora Ligia Rodrigues do Nascimento; sr. João Tredelon Filho e senhora Maria Glaucolessi; sr. João Batista de Faria e senhora Emilia Medeiros; sr. Ivon Adelaide Faria e senhora Rêgia de Oliveira Dutra; sr. Maurício Fatori e senhora Jandira Porto Santos; sr. Clevis Brun Silveira e senhora Ademar Machado; sr. Isidoro Bello e senhora Nedir Feijó Monte; sr. Valter Rodici e senhora Dina Almeida.

Cartório da 2.ª Zona (dr. Senario Cordeiro) — Sr. Manoel Vidal de Araújo e senhora Vilma Vidal; sr. Romar Pereira Dias e senhora Teresa Medeiros; sr. Ovidio Bello e senhora Nina Barreto Guimarães; sr. Arlindo Figueiredo e senhora Cleide Alves da Silva; sr. Helio Jorge Pereira e senhora Ligia Rodrigues do Nascimento; sr. João Tredelon Filho e senhora Maria Glaucolessi; sr. João Batista de Faria e senhora Emilia Medeiros; sr. Ivon Adelaide Faria e senhora Rêgia de Oliveira Dutra; sr. Maurício Fatori e senhora Jandira Porto Santos; sr. Clevis Brun Silveira e senhora Ademar Machado; sr. Isidoro Bello e senhora Nedir Feijó Monte; sr. Valter Rodici e senhora Dina Almeida.

Cartório da 2.ª Zona (dr. Senario Cordeiro) — Sr. Manoel Vidal de Araújo e senhora Vilma Vidal; sr. Romar Pereira Dias e senhora Teresa Medeiros; sr. Ovidio Bello e senhora Nina Barreto Guimarães; sr. Arlindo Figueiredo e senhora Cleide Alves da Silva; sr. Helio Jorge Pereira e senhora Ligia Rodrigues do Nascimento; sr. João Tredelon Filho e senhora Maria Glaucolessi; sr. João Batista de Faria e senhora Emilia Medeiros; sr. Ivon Adelaide Faria e senhora Rêgia de Oliveira Dutra; sr. Maurício Fatori e senhora Jandira Porto Santos; sr. Clevis Brun Silveira e senhora Ademar Machado; sr. Isidoro Bello e senhora Nedir Feijó Monte; sr. Valter Rodici e senhora Dina Almeida.

Cartório da 2.ª Zona (dr. Senario Cordeiro) — Sr. Manoel Vidal de Araújo e senhora Vilma Vidal; sr. Romar Pereira Dias e senhora Teresa Medeiros; sr. Ovidio Bello e senhora Nina Barreto Guimarães; sr. Arlindo Figueiredo e senhora Cleide Alves da Silva; sr. Helio Jorge Pereira e senhora Ligia Rodrigues do Nascimento; sr. João Tredelon Filho e senhora Maria Glaucolessi; sr. João Batista de Faria e senhora Emilia Medeiros; sr. Ivon Adelaide Faria e senhora Rêgia de Oliveira Dutra; sr. Maurício Fatori e senhora Jandira Porto Santos; sr. Clevis Brun Silveira e senhora Ademar Machado; sr. Isidoro Bello e senhora Nedir Feijó Monte; sr. Valter Rodici e senhora Dina Almeida.

Cartório da 2.ª Zona (dr. Senario Cordeiro) — Sr. Manoel Vidal de Araújo e senhora Vilma Vidal; sr. Romar Pereira Dias e senhora Teresa Medeiros; sr. Ovidio Bello e senhora Nina Barreto Guimarães; sr. Arlindo Figueiredo e senhora Cleide Alves da Silva; sr. Helio Jorge Pereira e senhora Ligia Rodrigues do Nascimento; sr. João Tredelon Filho e senhora Maria Glaucolessi; sr. João Batista de Faria e senhora Emilia Medeiros; sr. Ivon Adelaide Faria e senhora Rêgia de Oliveira Dutra; sr. Maurício Fatori e senhora Jandira Porto Santos; sr. Clevis Brun Silveira e senhora Ademar Machado; sr. Isidoro Bello e senhora Nedir Feijó Monte; sr. Valter Rodici e senhora Dina Almeida.

Cartório da 2.ª Zona (dr. Senario Cordeiro) — Sr. Manoel Vidal de Araújo e senhora Vilma Vidal; sr. Romar Pereira Dias e senhora Teresa Medeiros; sr. Ovidio Bello e senhora Nina Barreto Guimarães; sr. Arlindo Figueiredo e senhora Cleide Alves da Silva; sr. Helio Jorge Pereira e senhora Ligia Rodrigues do Nascimento; sr. João Tredelon Filho e senhora Maria Glaucolessi; sr. João Batista de Faria e senhora Emilia Medeiros; sr. Ivon Adelaide Faria e senhora Rêgia de Oliveira Dutra; sr. Maurício Fatori e senhora Jandira Porto Santos; sr. Clevis Brun Silveira e senhora Ademar Machado; sr. Isidoro Bello e senhora Nedir Feijó Monte; sr. Valter Rodici e senhora Dina Almeida.

Cartório da 2.ª Zona (dr. Senario Cordeiro) — Sr. Manoel Vidal de Araújo e senhora Vilma Vidal; sr. Romar Pereira Dias e senhora Teresa Medeiros; sr. Ovidio Bello e senhora Nina Barreto Guimarães; sr. Arlindo Figueiredo e senhora Cleide Alves da Silva; sr. Helio Jorge Pereira e senhora Ligia Rodrigues do Nascimento; sr. João Tredelon Filho e senhora Maria Glaucolessi; sr. João Batista de Faria e senhora Emilia Medeiros; sr. Ivon Adelaide Faria e senhora Rêgia de Oliveira Dutra; sr. Maurício Fatori e senhora Jandira Porto Santos; sr. Clevis Brun Silveira e senhora Ademar Machado; sr. Isidoro Bello e senhora Nedir Feijó Monte; sr. Valter Rodici e senhora Dina Almeida.

Cartório da 2.ª Zona (dr. Senario Cordeiro) — Sr. Manoel Vidal de Araújo e senhora Vilma Vidal; sr. Romar Pereira Dias e senhora Teresa Medeiros; sr. Ovidio Bello e senhora Nina Barreto Guimarães; sr. Arlindo Figueiredo e senhora Cleide Alves da Silva; sr. Helio Jorge Pereira e senhora Ligia Rodrigues do Nascimento; sr. João Tredelon Filho e senhora Maria Glaucolessi; sr. João Batista de Faria e senhora Emilia Medeiros; sr. Ivon Adelaide Faria e senhora Rêgia de Oliveira Dutra; sr. Maurício Fatori e senhora Jandira Porto Santos; sr. Clevis Brun Silveira e senhora Ademar Machado; sr. Isidoro Bello e senhora Nedir Feijó Monte; sr. Valter Rodici e senhora Dina Almeida.

Cartório da 2.ª Zona (dr. Senario Cordeiro) — Sr. Manoel Vidal de Araújo e senhora Vilma Vidal; sr. Romar Pereira Dias e senhora Teresa Medeiros; sr. Ovidio Bello e senhora Nina Barreto Guimarães; sr. Arlindo Figueiredo e senhora Cleide Alves da Silva; sr. Helio Jorge Pereira e senhora Ligia Rodrigues do Nascimento; sr. João Tredelon Filho e senhora Maria Glaucolessi; sr. João Batista de Faria e senhora Emilia Medeiros; sr. Ivon Adelaide Faria e senhora Rêgia de Oliveira Dutra; sr. Maurício Fatori e senhora Jandira Porto Santos; sr. Clevis Brun Silveira e senhora Ademar Machado; sr. Isidoro Bello e senhora Nedir Feijó Monte; sr. Valter Rodici e senhora Dina Almeida.

Cartório da 2.ª Zona (dr. Senario Cordeiro) — Sr. Manoel Vidal de Araújo e senhora Vilma Vidal; sr. Romar Pereira Dias e senhora Teresa Medeiros; sr. Ovidio Bello e senhora Nina Barreto Guimarães; sr. Arlindo Figueiredo e senhora Cleide Alves da Silva; sr. Helio Jorge Pereira e senhora Ligia Rodrigues do Nascimento; sr. João Tredelon Filho e senhora Maria Glaucolessi; sr. João Batista de Faria e senhora Emilia Medeiros; sr. Ivon Adelaide Faria e senhora Rêgia de Oliveira Dutra; sr. Maurício Fatori e senhora Jandira Porto Santos; sr. Clevis Brun Silveira e senhora Ademar Machado; sr. Isidoro Bello e senhora Nedir Feijó Monte; sr. Valter Rodici e senhora Dina Almeida.

Cartório da 2.ª Zona (dr. Senario Cordeiro) — Sr. Manoel Vidal de Araújo e senhora Vilma Vidal; sr. Romar Pereira Dias e senhora Teresa Medeiros; sr. Ovidio Bello e senhora Nina Barreto Guimarães; sr. Arlindo Figueiredo e senhora Cleide Alves da Silva; sr. Helio Jorge Pereira e senhora Ligia Rodrigues do Nascimento; sr. João Tredelon Filho e senhora Maria Glaucolessi; sr. João Batista de Faria e senhora Emilia Medeiros; sr. Ivon Adelaide Faria e senhora Rêgia de Oliveira Dutra; sr. Maurício Fatori e senhora Jandira Porto Santos; sr. Clevis Brun Silveira e senhora Ademar Machado; sr. Isidoro Bello e senhora Nedir Feijó Monte; sr. Valter Rodici e senhora Dina Almeida.

Cartório da 2.ª Zona (dr. Senario Cordeiro) — Sr. Manoel Vidal de Araújo e senhora Vilma Vidal; sr. Romar Pereira Dias e senhora Teresa Medeiros; sr. Ovidio Bello e senhora Nina Barreto Guimarães; sr. Arlindo Figueiredo e senhora Cleide Alves da Silva; sr. Helio Jorge Pereira e senhora Ligia Rodrigues do Nascimento; sr. João Tredelon Filho e senhora Maria Glaucolessi; sr. João Batista de Faria e senhora Emilia Medeiros; sr. Ivon Adelaide Faria e senhora Rêgia de Oliveira Dutra; sr. Maurício Fatori e senhora Jandira Porto Santos; sr. Clevis Brun Silveira e senhora Ademar Machado; sr. Isidoro Bello e senhora Nedir Feijó Monte; sr. Valter Rodici e senhora Dina Almeida.

Cartório da 2.ª Zona (dr. Senario Cordeiro) — Sr. Manoel Vidal de Araújo e senhora Vilma Vidal; sr. Romar Pereira Dias e senhora Teresa Medeiros; sr. Ovidio Bello e senhora Nina Barreto Guimarães; sr. Arlindo Figueiredo e senhora Cleide Alves da Silva; sr. Helio Jorge Pereira e senhora Ligia Rodrigues do Nascimento; sr. João Tredelon Filho e senhora Maria Glaucolessi; sr. João Batista de Faria e senhora Emilia Medeiros; sr. Ivon Adelaide Faria e senhora Rêgia de Oliveira Dutra; sr. Maurício Fatori e senhora Jandira Porto Santos; sr. Clevis Brun Silveira e senhora Ademar Machado; sr. Isidoro Bello e senhora Nedir Feijó Monte; sr. Valter Rodici e senhora Dina Almeida.

Cartório da 2.ª Zona (dr. Senario Cordeiro) — Sr. Manoel Vidal de Araújo e senhora Vilma Vidal; sr. Romar Pereira Dias e senhora Teresa Medeiros; sr. Ovidio Bello e senhora Nina Barreto Guimarães; sr. Arlindo Figueiredo e senhora Cleide Alves da Silva; sr. Helio Jorge Pereira e senhora Ligia Rodrigues do Nascimento; sr. João Tredelon Filho e senhora Maria Glaucolessi; sr. João Batista de Faria e senhora Emilia Medeiros; sr. Ivon Adelaide Faria e senhora Rêgia de Oliveira Dutra; sr. Maurício Fatori e senhora Jandira Porto Santos; sr. Clevis Brun Silveira e senhora Ademar Machado; sr. Isidoro Bello e senhora Nedir Feijó Monte; sr. Valter Rodici e senhora Dina Almeida.

Cartório da 2.ª Zona (dr. Senario Cordeiro) — Sr. Manoel Vidal de Araújo e senhora Vilma Vidal; sr. Romar Pereira Dias e senhora Teresa Medeiros; sr. Ovidio Bello e senhora Nina Barreto Guimarães; sr. Arlindo Figueiredo e senhora Cleide Alves da Silva; sr. Helio Jorge Pereira e senhora Ligia Rodrigues do Nascimento; sr. João Tredelon Filho e senhora Maria Glaucolessi; sr. João Batista de Faria e senhora Emilia Medeiros; sr. Ivon Adelaide Faria e senhora Rêgia de Oliveira Dutra; sr. Maurício Fatori e senhora Jandira Porto Santos; sr. Clevis Brun Silveira e senhora Ademar Machado; sr. Isidoro Bello e senhora Nedir Feijó Monte; sr. Valter Rodici e senhora Dina Almeida.

Cartório da 2.ª Zona (dr. Senario Cordeiro) — Sr. Manoel Vidal de Araújo e senhora Vilma Vidal; sr. Romar Pereira Dias e senhora Teresa Medeiros; sr. Ovidio Bello e senhora Nina Barreto Guimarães; sr. Arlindo Figueiredo e senhora Cleide Alves da Silva; sr. Helio Jorge Pereira e senhora Ligia Rodrigues do Nascimento; sr. João Tredelon Filho e senhora Maria Glaucolessi; sr. João Batista de Faria e senhora Emilia Medeiros; sr. Ivon Adelaide Faria e senhora Rêgia de Oliveira Dutra; sr. Maurício Fatori e senhora Jandira Porto Santos; sr. Clevis Brun Silveira e senhora Ademar Machado; sr. Isidoro Bello e senhora Nedir Feijó Monte; sr. Valter Rodici e senhora Dina Almeida.

Cartório da 2.ª Zona (dr. Senario Cordeiro) — Sr. Manoel Vidal de Araújo e senhora Vilma Vidal; sr. Romar Pereira Dias e senhora Teresa Medeiros; sr. Ovidio Bello e senhora Nina Barreto Guimarães; sr. Arlindo Figueiredo e senhora Cleide Alves da Silva; sr. Helio Jorge Pereira e senhora Ligia Rodrigues do Nascimento; sr. João Tredelon Filho e senhora Maria Glaucolessi; sr. João Batista de Faria e senhora Emilia Medeiros; sr. Ivon Adelaide Faria e senhora Rêgia de Oliveira Dutra; sr. Maurício Fatori e senhora Jandira Porto Santos; sr. Clevis Brun Silveira e senhora Ademar Machado; sr. Isidoro Bello e senhora Nedir Feijó Monte; sr. Valter Rodici e senhora Dina Almeida.

Cartório da 2.ª Zona (dr. Senario Cordeiro) — Sr. Manoel Vidal de Araújo e senhora Vilma Vidal; sr. Romar Pereira Dias e senhora Teresa Medeiros; sr. Ovidio Bello e senhora Nina Barreto Guimarães; sr. Arlindo Figueiredo e senhora Cleide Alves da Silva; sr. Helio Jorge Pereira e senhora Ligia Rodrigues do Nascimento; sr. João Tredelon Filho e senhora Maria Glaucolessi; sr. João Batista de Faria e senhora Emilia Medeiros; sr. Ivon Adelaide Faria e senhora Rêgia de Oliveira Dutra; sr. Maurício Fatori e senhora Jandira Porto Santos; sr. Clevis Brun Silveira e senhora Ademar Machado; sr. Isidoro Bello e senhora Nedir Feijó Monte; sr. Valter Rodici e senhora Dina Almeida.

Cartório da 2.ª Zona (dr. Senario Cordeiro) — Sr. Manoel Vidal de Araújo e senhora Vilma Vidal; sr. Romar Pereira Dias e senhora Teresa Medeiros; sr. Ovidio Bello e senhora Nina Barreto Guimarães; sr. Arlindo Figueiredo e senhora Cleide Alves da Silva; sr. Helio Jorge Pereira e senhora Ligia Rodrigues do Nascimento; sr. João Tredelon Filho e senhora Maria Glaucolessi; sr. João Batista de Faria e senhora Emilia Medeiros; sr. Ivon Adelaide Faria e senhora Rêgia de Oliveira Dutra; sr. Maurício Fatori e senhora Jandira Porto Santos; sr. Clevis Brun Silveira e senhora Ademar Machado; sr. Isidoro Bello e senhora Nedir Feijó Monte; sr. Valter Rodici e senhora Dina Almeida.

Cartório da 2.ª Zona (dr. Senario Cordeiro) — Sr. Manoel Vidal de Araújo e senhora Vilma Vidal; sr. Romar Pereira Dias e senhora Teresa Medeiros; sr. Ovidio Bello e senhora Nina Barreto Guimarães; sr. Arlindo Figueiredo e senhora Cleide Alves da Silva; sr. Helio Jorge Pereira e senhora Ligia Rodrigues do Nascimento; sr. João Tredelon Filho e senhora Maria Glaucolessi; sr. João Batista de Faria e senhora Emilia Medeiros; sr. Ivon Adelaide Faria e senhora Rêgia de Oliveira Dutra; sr. Maurício Fatori e senhora Jandira Porto Santos; sr. Clevis Brun Silveira e senhora Ademar Machado; sr. Isidoro Bello e senhora Nedir Feijó Monte; sr. Valter Rodici e senhora Dina Almeida.

Cinema

A comédia francesa na televisão

Redaño, foi o fácil vencedor do Prêmio «J. C. de São Paulo»

VITORIANDO-SE NA REGATA DE DOMINGOS, O CLUBE ZEBRADO CONQUISTOU O AMBICIOSO LAUREL — GRA O SEGUNDO COLOCADO — YASCO DA GAMA EM TERCEIRO E UNIAO EM QUARTO — VOLTA A VENCER O TAMANDARÉ — PREMIO "LÍDER DO REMO GAUCHO"

[illegible]

1390 parou - YABDOO - A olo-
na por do postuma. dispa-
da pelo digna junção. foi van-
Mia pela Vano em ill. O GRA-
conglutinao e segundo lugar. fi-
Tudo o Barro em tercio.
União quatro. Foi a quint-
a tribo de de barro venozor
Mica, Mica, Desenh, Alo-
Vim, Ag. G. pool
Joã, Maria, João, Oliveira, Lusi-
MATE, Eide, Almaraz, Vga,
Gustavo, Pinela, Um.

```

do **>0
  n>m

```

Q. Barron recuperou nota 4
o título de líder de remos que
treze anos estava em poder de
F. Am. tendo assinado forte
a um seu amigo, Vasco.
O título, a contagem sex-
to - laurel foi a seguinte:
- Cluho de Regatas Alm-
Barron, 158 pontos; 2.º -
- Regatas Vasco da Gama,
140 pontos; 3.º - Gren-
Regatas Clube, 130 pontos;
4.º - Regatas Alameda, 120
pontos; 5.º - Regatas Nauti-
Clube, 110 pontos; 6.º - Gren-
Nauti, 100 pontos; 7.º - Gren-
Clube, 90 pontos; 8.º - Reg-
Clube, 80 pontos; 9.º - Reg-
Clube, 70 pontos; 10.º - Reg-
Clube, 60 pontos; 11.º - Reg-
Clube, 50 pontos; 12.º - Reg-
Clube, 40 pontos; 13.º - Reg-
Clube, 30 pontos; 14.º - Reg-
Clube, 20 pontos; 15.º - Reg-
Clube, 10 pontos; 16.º - Reg-
Clube, 0 pontos.

regressou invic-
toso. Frente o campo
patado em um tingo-
placado — regressaram
o glória

raz, junco, pia e bambu.
A roupa, a decoração vari-
que tão bela figura fe-
gramada, gatinhos, A. de
inúteis, e Rio Grande do
se estahu em ponto A
belos?, Rio Grande, e A
Hamburg. Omeu, ao t-
dia, via aérea, seguem-
ra e Rio de Janeiro da
Glória, que apresentam
dest. e oferecer o sabo-
uma detente.

M.E.C.A. N.º 135
— S/A —
MECÂNICA - INDÚSTRIA
COMERCIAL - IMPORTAÇÃO
TABOIRA
Assembleia Geral Extraordinária
2.ª CONVOCAÇÃO
Pela presente convocamos os Senhores Acionistas em conformidade com a Lei dos Estatutos Sociais, para reunião de assembleia extraordinária, a realizar-se em 15 de Maio de 1964, às 15 horas, no local a seguir designado:

passa
fulminou
a bucha,
peleja,
gacha,
de Vilari
do e co.
da pa
de vi.
na me.
Wilson,
tima, dos
99, Miedo,
leocaa. A
se apre
GA — Ex.

Achamees á disposi-
ção. Acolhidas, na
saciedade, nesta
documentação a que se
atribui o nº 99 do tomo
1.º, de 25 de maio
1940, correspondentes
até finda o 31 de
maio.
São 10 pgs, 5 de
1950.

João de 2000 período, o omento, da lesões por 1941.	Dora Mole Loren Dir. Pres. Lucrecio Frontin Dir. Com. João Bernardino Dir. Tien.
--	--

ZB. PINGUICOLA